

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOR & C. A. L^{DA} 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219—PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins ingleses, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 70, 60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolf.

EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz, a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositararios da manteiga nacional extra fina
Fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povolive, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabéticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, da Joseph Perrier
Châlons /marne
Preços
Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviem-se amostras para a provincia, francas de porte

co das creanças precoces. Cita-se sempre Mozart, mas na realidade as sonatas que elle escreveria aos sete annos são bem mediocres e mais do que infantis... em todo o caso nada prodigiosas.

Tive occasião de encontrar na minha carreira um certo numero de creanças-prodigios no Conservatorio (onde se adora essa especie de monstros) e em outros sitios, de quantos conheci, nenhum chegou a dar um artista; aos 18 annos tinham-se feito musicos muito ordinarios... ou tinham morrido.

Os pequenos prodigios musicaes são pela maior parte machinas, meras machinas muito bem montadas, e nada mais; só lhes falta o sentimento artistico... isto é, tudo ou quasi tudo.

Depois d'isto, não esperem de mim que eu lhes declare que aos oito annos compuz uma opera em cinco actos.

Pianotei, como toda a gente, durante a minha infancia... e isso não me dava prazer nenhum, podem acreditar, porque não comprehendia o que fazia.

Foi só por volta dos 18 annos que me convenci (sem grande discernimento de resto) de que a arte não era apenas um conjunto de notas; aos 20 annos comprehendí Beethoven; a partir d'esse momento a musica appareceu-me. Vincent d'Indy.

O excellente compositor do *Judeu polaco*, Camillo Erlanger, declara que a sua vocação foi irresistivel e temporaria... Aos seis annos tocou as primeiras lições de piano e de solfejo; aos 10 annos fez os seus primeiros ensaios de composição; aos 17 foi recebido no conservatorio, de onde sahio nove annos depois com o premio de Roma da composição musical.

Massenet declara que as suas recordações de infancia são vagas de mais e que nenhum subsidio interessante pode fornecer ao inquerito.

Em compensação, Saint-Saens, cuja infancia foi, como é sabido, prodigiosa de precocidade, offerece nos em meia duzia de linhas a sua interessantissima auto-biographia:

«Comecei a musica aos 30 mezes, sabendo ler perfeitamente, e no espaço de um mez devorei o methodo de piano de Le Carpentier.

Aos cinco annos compuz valsas, romanzas e outras bagatellas sem valor, mas quasi sempre correctamente escriptas. Tendo experimentado a precocidade em mim mesmo; estou convencido de que se as creanças precoces tantas vezes

abortam, é porque a sua precocidade é quasi sempre explorada por paes avidos e inintelligentes.

Revellaram-se as minhas tendencias musicas pela attenção extrema que eu punha em escutar e em apontar todos os sons. Lembro-me de uma grande chaleira que punham todos os dias deante do fogão da sala; eu ia immediatamente buscar um banco e sentava-me ao pé do fogo para escutar a symphonia da chaleira; fazia vibrar corpos sonoros e comparava as vibrações. Assim que me collocaram deante de um piano, em vez de bater com força e ao accaso, como todos as creanças, eu tocava de manso as teclas uma a uma.

Aos dez annos dei um concerto com orchestra, no qual toquei de cór um concerto de Mozart e outro de Beethoven; tive um successo enorme, minha mãe, porém, achando-me muito cansado no dia seguinte, não quiz mais d'essas cerimoniaes, e só voltei a apparecer em publico aos 15 annos. Nessa idade compuz coisas que ainda para ahí se cantam hoje, sem que se saiba a idade em que as escrevi. — Saint-Saens.

Jornal de fóra
Russia e Japão.—Apreciações nos dois campos:

Diz o general Fuji, chefe de estado-maior do primeiro corpo de exercito japonéz, que admira a bravura dos russos, mas não a sua tactica e obras de defeza, pois tiveram tempo necessario para construir as trincheiras precisas para se cobrirem do fogo do inimigo e nada fizeram, o que revela uma falta bem visivel de espirito, de coordenação e de efficacia dos planos do estado-maior russo. Atribue parte da victoria japoneza nas margens do Yalu a semelhante facto, até ao ponto de que os japonezes lograram illudir os russos e forçar a passagem d'aquelle rio em circunstancias que não podiam ser mais graves para as tropas do maddock, pois deve recordar-se que a travessia se deu na noite de 3 para 4 do corrente, estando o exercito japonéz dividido e encontrando-se isolada a divisão que atravessou o rio e, portanto, exposta a um contra-ataque.

Por seu turno commenta o almirante Abbaza, director do comité do Extremo-oriente, que as unicas verdadeiras surpresas experimentadas pelos russos desde o principio da guerra, foram o primeiro ataque a Porto-Arthur, o combate de Chelmulpo e a perda do «Petrowsk». O facto de uma divisão russa ter tido em cheque, durante dois dias, 70 mil inimigos, demonstrou aos japonezes o valor do exercito russo. Mas os russos tambem perderam a mania de não ligar importancia aos seus adversarios, tendencia essa que explica faltas praticadas pelos moscovitas no principio da campanha.

Diversas.—Pareceu-nos sempre exagerada a importancia ligada pelos jornaes estrangeiros á historia dos documentos reunidos por Fra-

gola Pietro. Está definitivamente estabelecido que se trata de um banal negocio de espionagem, analogo a outros que a Segurança-geral descobre todos os dias e que constituem tentativas para apanhar dinheiro, tentativas feitas por profissionais d'esta especie de especulação. Quanto ao questionario apresentado pelo italiano-dalmata, é um documento classico, que o estado-maior allemão envia a todos os aspirantes a espiões desejosos de entrar em relações com elle. Esse questionario nada significa; só as respostas seriam importantes. E cada prova que ellas tenham sido do dadas. E de Brest declaram terminantemente, tanto nas repartições navaes como militares, que nenhum documento ou plano desapareceu dos respectivos archivos.

Na estação postal de Basens-teu, na Austria, um d'estes dias os empregados tiveram um susto grave. Quando mechiam nas encomendas postaes, uma d'ellas cahiu e rompendo-se o envolvero, duas vitorias sahiram vibrando e ondulado pela casa de maneira ameaçadora. Ao cabo de fadigas puderam os empregados matar os reptis. Depois, abrindo o envolvero, d'onde aquelles tinham sahido, encontraram mais deoitto dos terríveis animaes. Avisado o destinatario da natureza da encomenda que lhe era dirigida declarou ignorar por completo quem fosse o auctor da estúpida e perigosa brincadeira, e que nem mesmo podia suppôr quem fosse. A auctoridade investiga.

Em Berlim, na assembleia geral da Sociedade de Buesen, reunida em Boon, o presidente Baringer communicou que o celebre chimico inglez, sir William Ramsay, descobriu quatro novos corpos. Sabese que Ramsay foi o descobridor do *helio*, e que de collaboração com Reyleigh descobriu o *argon*.

Quem saber o que fazem a celebre madame Humbert e seus parentes na prisão? Ora ouçam: Emilio Daurignac está na enfermaria de Poissy. Prepara tizanas para os presos doentes. Romão, recluso tambem em Poissy, é marceneiro. Tem muita habilidade e muito gosto pela nova profissão. Frederico, em Thouars, arranja, talha e fórra barbas de espartilho. E' pouco habil, mas muito pachorrento e docil. E Thereza, na prisão central de Rennes, a grande Thereza, faz collarinhos! Como vão longe as faustuosas *soirées* da avenida da Grande-armée!

Pio X, protestando contra a offensa que lhe teria feito o presidente da republica franceza pagando a visita ao rei de Italia, «usurpador dos Estados pontificios, desencadeou contra elle uma verdadeira tempestade em toda a França. E, d'esta vez, um novo «bloco» se está formando contra o Vaticano. Os mais anti-combistas dos periodicos moderados, taes como o «Temps» e os «Débats» censuram Pio X por formular tal protesto contra a viagem politica de Mr. Loubet, e os jornaes catholicos vêem-se em difficuldades serias para defender a Santa-sé, limitando-se até alguns a expor simples circunstancias attenuantes. E é possível que o facto vá fortificar a situação de Mr. Combes e a sua politica de combate contra o clericalismo, e mesmo collocar em pessimo terreno os desidentes da esquerda que, no intuito de derrubarem o ministerio, reclamam a interrupção da obra anti-congreganista e exigem se ela-

bore a legislação operaria. As esquerdas radical e socialista reclamaram logo a chamada do representante da França junto do Vaticano, isto é, a ruptura das relações diplomaticas. E Mr. Delcasse, que até hoje tem temporizado com a Santa-sé, além da França conservar o protectorado dos christãos no Oriente, difficilmente poderá resistir a este movimento da opinião.

Os chinezes, como todo o povo velho, tem uma ironia suave e benevola. Um viajante francez deu-se ao trabalho de recolher varias das suas impressões populares, que denotam realmente um espirito de humorista. E' assim que elles chamam a um individuo fanfarrão, mas inoffensivo, um *tigre de papel*. Recomeçar uma coisa é emitir um *corveanda que cumprimenta*. Um prodigio é um *foguete que parte antes do tempo*. Dizem d'uma pessoa que, sendo caridosa para estranhos, *deixa na miseria a propria familia, que accende uma lanterna n'um poste, de longe, parece alumiá-la, mas de perto vê-se que não dá claridade alguma*... Se é certo que o espirito d'um povo se revela nas suas expressões populares, o chinez está caracterizado n'esses poucos dizeres...

No mundo francez d' *sport* espera-se um grande acontecimento para hoje, data do Derby d'Epson. Parece que esta grande corrida classica será ganha, este anno, por um cavallo francez, o «Gouvernant», de Mr. Edmund Blanc. Pelo menos até hoje invensível nos campos de corridas da França, tem grandes probabilidades de alcançar a victoria no Derby d'Epson, que elle vae disputar. E se vencer, seria a 2.^a vez somente, na historia da «Arte da guineta e esturdiota», que um «pur-sang» francez ficou triumphante na grande prova hipica ingleza. Effectivamente, o cavallo francez que ganhou o Derby d'Epson foi o famoso «Gladiateur», do conde de Lagrange, que triumphou em 1865. E isso produziu, n'essa epocha, uma explosão de violenta colera na Inglaterra, onde a criação britanica se considerava muitissimo superior. Os «patriotas», feridos no seu amor proprio, quizeram vingar-se no jockey do «Gladiateur», de nome Grimshand, e no proprio animal, tornando-se precisa a intervenção da policia. Os proprietarios dos cavallos ingleses apresentaram a suspeição de que o «Gladiateur» tinha 4 annos e, por tanto, desqualificado, pelo que o conde de Lagrange teve de fazer a prova em contrario. Em França, rejubilou-se tanto mais com a victoria do «campeão nacional» quanto a colera dos ingleses a subli-nhava. E conta-se até que um creador britanico exclamara com certo despreso: «Os francezes imaginam que tiraram a desforra de Waterloo».

Nas circunstancias actuaes, a victoria do «Gouvernant» será sem duvida acolhida com muito menos mau humor: em primeiro lugar, porque o inglez não é casmurro e rende-se á evidencia, reconhecendo os progressos da criação franceza; depois porque a «cordeal intelligencia» deve obrigar os *turistas* de Epson a acclamar a gloria do campeão da «nação visinua e amiga».

O municipio de Badajoz organisou, para a feira de 15 d'agosto, um grande concurso internacional de bandas civis e militares, com dois premios de cinco mil e tres mil pesetas, em dinheiro, e outros consistindo em simples diplomas

d'honra. Ha uma peça de musica obrigada: a symphonia do *Rienzi*, de Wagner.

Responsabilidade alheia
ESCADALO

Tinhamos posto de parte esta epigraphe, não porque ella fosse impropria para exprimir a synthese do que se tem passado e vae passando pela Escola-districtal d'Aveiro, mas porque desejavamos ir paulatinamente fazendo a historia desapaixonada dos vergonhosos acontecimentos que tão celebre a tem tornado.

Obrigados, porém, a desviar-nos por um pouco do caminho em que haviamos entrado, cá estamos novamente no campo do *escandalo* e de fronte descoberto, para sermos agradaves a quem a elle nos obrigou a voltar.

Em o numero 197 do *Progresso de Aveiro* vem uma longa e mistifiora allusão aos artigos sensatos, serios e verdadeiros que temos escripto n'este importante periodico, e tão importante que é um dos principais da provincia, artigos que temos firmado com a inicial X, não porque receassemos o ataque de adversarios, mas sim por um simples acto de *modestia*, muitissimo bem cabida em factos d'esta natureza.

Desde hoje em diante, porém, termina para nós o anonymo, não só porque é dever da nossa dignidade repellar as allusões com que os mentirosos pretenderam manchar a dignidade profissional e pessoal d'um professor tão digno quanto cumpridor dos seus deveres officiaes e particulares, mas tambem porque temos de os chamar a discussão séria e honrada, afim de que venham atacar com factos verdadeiros, com os quaes possam então manchar a dignidade pessoal e profissional d'aquelles que, possuindo esses caracteres, se afastam do seu convívio por o julgarem pernicioso.

Se não é obra de qualquer dos *compadres*, o que bem o demonstra a *grammatica*, a *logica* e *hermeneutica* de que usam, certamente o auctor da *chafurdada*, de cerebro hemiplégico, foi infeliz na defeza, enterrando mais aquelles a quem pretendia defender.

Suppondo por um momento que nós não tivéssemos sido, infelizmente, verdadeiros na exposição dos tristes factos que ahí ficam a correr mundo, para vergonha d'esta escola, que ha muito deveria ter sido fechada, já que não ha poder bastante de lhe dar um director digno e honesto; suppondo, repetimos, que taes factos não fossem verdadeiros, desde que se publicou a *chafurdada*, elles ficão-o-hiam sendo porque, com tal publicação, nenhum d'elles se contesta.

Triste defeza aquella, que é um verdadeiro preludio de um funeral proximo.

Mas não precisamos do seu apoio para justificar o que afirmamos. E' a lei vigente que o justifica. E' a voz da grande maioria da cidade que o confirma.

O que temos dito, porém, é pouco. O mais grave está para sahir. Não atacamos por gosto. E' pelo bem da escola e pela honra das filhas dos que l'has confiam, que começamos esta lucta que havemos de vencer.

Que nos importa que o director tenha sido preso e julgado por desordem armada na parte mais frequentada da cidade?...

Que nos importa a scena vergonhosa passada n'um hotel de Coimbra, que hontem se calou, mas amanhã virá á luz?

Que nos importa que o secretario deva os exames que tem, e, por conseguinte, o logar que lhe deram, á ingratidão com que pagou aos cavalheiros, que l'hos proporcionaram, depois que teve de desistir, em Coimbra, do Exame elemental?...

O que nos importa, e do que trataremos no decorrer da historia da escola, se ella antes não fór fechada, ou ine não derem outro director que a saiba elevar á altura moral de que desastradamente cahiu, é que n'ella se pratiquem actos immoraes, que manchem a reputação d'algunas alumnas?...

O que nos importa é que as alumnas que pertencem á familia de quem superintende na escola, saibam de vespéra os problemas que não de sahir nos exames, emquanto que outras são injustamente reprovadas, ou por infamante injustiça, ou por mesquinha vingança da parte de quem, mais do que ninguém, devia ser justo, consciencioso e recto.

Os documentos que possuímos provarão á evidencia o que afirmamos. Continuaremos.
Antonio Augusto Pinto.

O tempo e a agricultura

A nima-se o lavrador, que voltou a chuva regando bem os campos. Tem já aspecto alegre os que os cultivam, e assim por toda a parte segundo as informações que temos:

De *Cacia*.—Hontem e hoje tem aqui chovido bastante, o que muito concorrerá para beneficio das lavouras, pois que algumas, devido ás ultimas seccoas, estavam quasi perdidas.

Pela analyse, feita no laboratorio da direcção geral de agricultura, dos ins-ctos apparecidos nos vinhedos do Fundão, apurouse que pertencem á familia dos percevejos que invadem as vinhas e que se denominam *Lopus sulcatus*. Para combater esta praga aconselha-se o uso do enxofre com pó de pyrethro, na proporção de 10 partes d'este pó para 30 de aquelle.

De *Coimbra*.—A Adega regional tem effectuada algumas compras na Bairrada e está satisfeita com o typo dos vinhos.

De *Povoa de Lanhoso*.—Os nossos vinhedos apresentam um aspecto encantador, sendo a nasçença muito grande. Os lavradores perderam o medo ao sulfato. N'este concelho poucos são os que não sulfatam.

De *Mogofores*.—Estão lindissimas as vinhas, e a nasçença, no geral, em todas as novas plantações da Bairrada. Procede-se á segunda sulfatação coprica e já se deu a primeira enxofra. O vinho da colheita passada vende-se a 1\$700 e 1\$750 por 20 litros, e é procurado para consumo interno.

De *Penafiel*.—Tem baixado de preço o vinho verde e maduro. Em uma taberna do concelho de Louzada está-se vendendo o verde á razão de 50 reis o litro.

De *Villa-flor*.—Todos os vinhedos d'este concelho se apresentam com uma vegetação luxuriante e muito fructo, applicando-se lhes os tratamentos cupricos com solicitude. A venda dos poucos vinhos que ainda ha da ultima colheita, tem esmorecido um pouco, merce, segundo muitos, das grandes quantidades de falsificações.

Cartaz do «CAMPEÃO»

PADARIA FERREIRA
AOS ARCOS
AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.^a qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.^a, a 180; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.^a qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.^a, a 120; velas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas do Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADÓRES AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

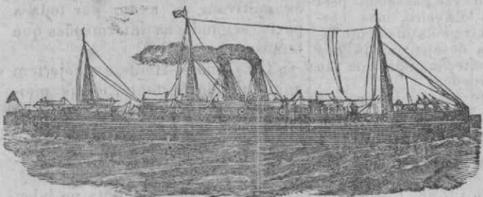
Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 6 de JUNHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 20 de JUNHO

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno
Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000\$000

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 6\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; canteilas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Descontos: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, accções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsa. Fundos publicos: Inscriptões de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques em letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. Operações de Bolsa. Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, menilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado autorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppeia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachiticos, consumo de carnes, afecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doencas, a onde é preciso levantar as forças.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO COLLEGA

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caunho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feio e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

Mangas de seda e chamizos em cristal e m... FABRICA DO GAZ.

COLLEGIO MONDEGO Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR Diamantino Diniz Ferreira Trav. de Mont' Arroyo

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrução primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 48
Linguas, musica, labores, de a... pintura, instrução primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

DE Bar.ºs & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barbot, muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos pontos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cilindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Pontões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serrallheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louca de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brudir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc. etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos meias, reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens oferece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela solidiedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cocinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de finis simas mangas de seda para o bico «Aveirense», FABRICA DO GAZ

CONCURSO

A camara de Espinho, em harmonia com a deliberação superiormente approvada, faz publico que, por 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do governo», está aberto o concurso para o provimento do partido de facultativo municipal d'este concelho. O ordenado é de 100\$000 réis, além da gratificação de sub-delegado de saude (já arbitrada em 100\$000 réis) e de qualquer retribuição devida por serviços extraordinarios.

O partido é de pulso livre, sob as condições patentes na secretaria da camara. Os documentos exigidos aos candidatos são os indicados na legislação respectiva, como egualmente se póde verificar na mesma secretaria.

Espinho, 28 de abril de 1904.

Residente da camara,
Joaquim Pinto Coelho.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumos, motivos de porcelana.—FABRICA DO GAZ

O MEDICO Dr. Mendes Correia mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386 PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA Tratamento das doencas d'urethra, prostata, beziga e rins; das doencas das senhoras e das doencas venerreas

Pelo medico Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas das 1 ás 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.ºs franco Lisboa 10\$000.

Apparellhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º—LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC S do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeracão, e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornas, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a J. LINO, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informacões do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitacões com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de J. LINO é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construcção em condições «excepcionaes», encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO LISBOA

Retractos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços.

Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aveiro.

Rapidez e economia

SE

soubesd'um astmatico, prestar-lhe neis um serviço grande apregoandolhe o Remedio de Abyssinia Exhibado em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recebido pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottieret Cie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias